

Renê Lucio-Ivan Moraes e  
Eliane Maria  
1962

instituto de

exposição dos alunos do



do rio de janeiro

arte contemporânea

instituto de arte  
contemporânea

alunos de

**ivan serpa**

museu de arte moderna do rio de janeiro · dez. 1962

## três jovens gravadores

Três xilógrafos do curso de Ivan Serpa completam a exposição de fim do ano do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro: Renê Lúcio, Miriam e Eliane Maria. Todos eles provam que Ivan Serpa sàbiamente limita-se a dar a seus alunos os meios de expressão deixando-lhes livre o caminho da criação.

Renê Lúcio, 16 anos, continua seus sonhos infantis sob forma expressionista. Um "metier" firme assegura consistência a essas visões.

Eliane Maria, de 20 anos, interessa-se, principalmente, pela forte luz natural que ilumina os objetos. Documenta serenamente a calma do meio dia ensolarado das velhas ruas de Ouro Preto. Para ela, o ato de gravar é simples e sem esforço, como o de respirar.

Miriam, de 23 anos, serve-se do expressionismo para traduzir seu próprio mundo interior, solitário e sombrio. Seus seres de pesadêlo surgem das sombras e impõem sua presença sem recorrer a recursos literários, vivem tão só das linhas que turbilhonam a composição e dos claros e escuros que lhe dão densidade dramática. Já não é uma aluna, é um temperamento original extremamente rico, a mais séria revelação artística dêste ano que finda.

Chamamos a atenção dos críticos e amadores para êstes três artistas que, nesta pequena mostra, provam já estar prontos para caminhar sôzinhos.

FLÁVIO DE AQUINO

## homenagem

Mara Pereira Nunes, 1935-1962, aluna do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no curso de pintura de Ivan Serpa desde 1960. Figurou no Salão do Paraná - Curitiba e na 6.ª Bienal de São Paulo em 1961.

alunos de

ione saldanha

**grupo de alunos que seguiram o curso  
de composição para pintura e desenho**

**ANA MARIA DE MENEZES TOLEDO** — Seguiu o curso durante 6 meses.

**ANGELA ALBERTINA FREUD VARGAS** — Seguiu o curso durante 6 meses.

**LENA MARIA STRINGER DECINA** — Seguiu o curso durante 1 ano.

**EVANDRO CARNEIRO DE SOUZA** — Seguiu o curso durante 1 ano.

**MARIA HELENA TEIXEIRA ALVES DE SOUZA** — Seguiu o curso durante 1 ano,

sendo também aluna de Domenico Lazzarini.

**JOSÉ MARIA NOGUEIRA DINIZ** — Seguiu o curso durante 1 ano, tendo antes

feito o Curso de Desenho Básico da Fundação Getúlio Vargas.

**JUDITH NUNES PIRES MORLEY** — Seguiu o curso durante 1 ano.

**ROSA CECY ERMEL DA SILVEIRA** — Seguiu o curso durante 1 ano, sendo tam-

bém aluna de Domenico Lazzarini.

alunos de

**domenico lazzarini**

instituto de arte contemporânea

## uma oficina

Aqui estamos diante de uma visível oficina de arte, literalmente aberta: é o que esta mostra significa. Não falaremos de nenhum destes trabalhos individualmente. Importa menos, no momento, evidenciar tais ou tais características plásticas, fazer vaticínios e estimular. Interessa-nos tomar pulso desta vibração de labor e disciplina que o pintor Domenico Lazzarini soube imprimir a um grupo de alunos de repente comprometidos na aventura da cor e da composição. Influências, se houver, são bem remotas e inevitáveis. Nada daquele comum entrosamento entre professor e aluno, que vai marcar um trabalho e prejudicar uma expressão. O professor está ausente na orientação do que é o seu gosto e o seu caminho; está presente, contudo, naquela regra de equilíbrio e sabedoria técnica, que vai liberando as tendências de cada um, no sentido da conquista integral da textura adequada, da reprodução fiel da emoção plástica através das possibilidades físicas do quadro. Como um paciente assistente ele conduz a firmeza da mão, jamais o caminho, a inclinação, a paleta. E o que se denota, de longe, é a limpeza de primeira ordem destes trabalhos, a beleza alcançada, a finura do acondicionamento da matéria à emoção, a sensibilidade para a recomposição afinação da do depoimento humano através desta música preponderantemente abstrata. Quando se trata de figura, há sempre aquele vigor que impõe as formas para muito além do pretexto significante. Em tudo e por tudo é uma fidelidade ao instrumento e uma investida em direção ao mais essencial e não concessivo. Alunos? Evidentemente alunos, mas com a possibilidade inegável de marcantes vocações. Não há engano possível neste exercício que agora nos revelam. O resto depende da capacidade individual de paixão e entrega, coisa que o professor Lazzarini já não comandará, mas que bem insinuou na manutenção desta oficina que é certa, clara e inevitável como a vida.

WALMIR AYALA

## expositores

Ana Maria Carvalho  
Dolcinda Garcia do Amaral  
Elisabeth Tcheverria  
Gilda Azeredo de Azevedo  
Haët Hazan  
Inge Roesler  
Lígia Nogueira  
Luiza Freire Cunha  
Martha Pacheco Marques  
Maria Helena Alves de Souza  
Maria Helena Guimarães Pereira  
Nicole Layolle  
Ricardo Lôbo de Andrade  
Rosa Cecy Ermel da Silveira  
Selma Lôbo Weissmann  
Solange Pereira Simas  
Vitória Kilmanowicz  
Zelly Tavares  
Zorilda Lôbo Pereira Gomes

instituto de arte  
contemporânea

catálogo: atelier de arquitetura do MAM  
Impressão: gráfica dols de maio ltda.

instituto de arte contemporânea